

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3211 - 1/4

**LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM NA ÚLCERA DE PRESSÃO**

CARVALHO, Eva Karla Herculano¹
BEZERRA, Samara Laís Carvalho²
CARMO, Camila Regina Arrais do³
FERREIRA, Riassa Dourado⁴
LEAL, Claryana Barbosa⁵
ROCHA, Silvana Santiago da⁶

RESUMO

Introdução: Sabe-se que o avanço tecnológico na área da saúde cresce de maneira bastante significativa, e este reflete na sobrevida dos pacientes enfermos; porém ainda se percebe que o desenvolvimento de úlceras de pressão continua sendo considerado em grande problema de saúde¹. As Lesões Teciduais por Pressão (LTP) também conhecidas como Úlceras de Pressão estão entre as complicações que mais acometem clientes hospitalizados, ainda são consideradas um problema grave, devido a aumentarem o tempo de internação com conseqüente elevação de custos e à exposição do cliente ao risco de desenvolvimento de complicações como infecção². A LTP é definida como uma área de necrose tissular que se forma quando o tecido é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um período de tempo³. As LTP são causadas por uma associação de fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente. Os fatores extrínsecos que podem levar ao aparecimento dessas lesões são: a pressão, forças de tração, forças de fricção e a umidade excessiva na pele. Enquanto os fatores intrínsecos são: a imobilidade, a idade, alterações da sensibilidade, a diminuição da perfusão tecidual, o fator nutricional, estado mental e incontinência urinária ou fecal⁴. Entre as ações de enfermagem, consideradas medidas preventivas para o desenvolvimento de UP, tem-se: a mobilização e o (re) posicionamento adequado do paciente; os cuidados com a pele por meio de uso de técnicas apropriadas de higiene, utilização de creme hidratante; a indicação e o monitoramento das condições nutricionais e ingestão hídrica, entre

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: karlla_dp@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: samarinha18@hotmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: kmilinharrais@hotmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: riassag12@hotmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: claryanableal@hotmail.com

⁶ Prof^a e Dr^a em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: silvanasantiago27@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3211 - 2/4

outros⁵. **Objetivo:** Levantar artigos científicos publicados no banco de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS que ressaltem as ações de prevenção e tratamento de úlceras de pressão realizada pela enfermagem. **Metodologia:** Realizou-se o presente estudo bibliográfico, acessando o banco de dados LILACS no período de julho a agosto de 2009, fazendo o uso dos seguintes descritores: úlcera de pressão e enfermagem. Como critérios para seleção dos resumos foram utilizados os que estivessem enquadrados no período compreendido entre 1998 a 2009 e cujo tema abordasse a prevenção e o tratamento de úlceras de pressão ou úlceras de decúbito implementado pelos enfermeiros. Dos 64 artigos encontrados foram excluídos 34 por serem de língua estrangeira ou por estarem fora da abordagem específica do tema. Na análise dos dados considerou-se: tipo de pesquisa, temática abordada, veículo e ano de publicação. **Apresentação e análise de dados:** Encaixaram-se na temática abordada 30 resumos publicados, entre os quais, 21 (70%) análises qualitativas e 09 (30%) análises quantitativas. Avaliaram-se os artigos quanto ao ano de publicação, de maneira que se percebeu que o ano de 2000 obteve destaque com 06 publicações (20%), sendo este o período em que apresentou maior número de publicações de artigos abordando o tema em questão. Os anos de 2004, 2005 e 2007 apresentaram 04 publicações cada, correspondendo a 13,33%. Ficou notório que nos últimos anos novas publicações vem abordando a assistência de enfermagem junto à pacientes com úlceras de pressão, contribuindo desta forma, para melhoria da atuação do profissional diante de tal situação, pois se trata de um problema grave que pode complicar ou agravar o estado clínico do paciente que a possui. Vários veículos publicaram artigos abordando as ações de prevenção e tratamento da úlcera de pressão desenvolvido pelos profissionais de enfermagem com cinco publicações (16,66%), em seguida Cogitare Enfermagem com 03 publicações (10%). Das produções analisadas as temáticas que mais se destacaram foram: prevenção de úlceras por pressão, cuidados de enfermagem à ulcera de pressão e tratamento de úlcera por pressão. Treze publicações (43,3%) estabeleceram o enfoque sobre prevenção de úlceras por pressão. As úlceras de pressão compreendem um problema grave que acomete, principalmente, pacientes debilitados, pacientes com lesão medular, idosos ou pacientes cronicamente doentes. Logo, qualquer profissional que se

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3211 - 3/4

encontre no acompanhamento do paciente deve atentar-se para observações profiláticas de forma a eliminar forças de pressão contínua, bem como cisalhamento ou fricção. Além disso, deve-se realizar o posicionamento adequado no leito e na cadeira de rodas, bem como a observação diária do pênis quando o paciente encontra-se em uso de dispositivo urinário. Percebeu-se ainda, em onze trabalhos (36,7%), relatos sobre os cuidados de enfermagem à úlcera de pressão. Sendo a enfermagem responsável pelo cuidado direto e pelo gerenciamento da assistência ao paciente, cabe a esta o dever de preservar sua qualidade de vida. Aos pacientes com diagnóstico de úlcera de pressão, verificam-se as seguintes intervenções de Enfermagem: manter colchão tipo “caixa de ovo” sobre o colchão da cama do paciente; mudar o paciente de decúbito, pelo menos, a cada duas horas; colocar travesseiros macios em baixo dos tornozelos para elevar os calcanhares; ingestão de 2 a 3 litros de líquido por dia contribuindo para a hidratação da pele; manter alimentação rica em proteínas e vitaminas; uso de emolientes para hidratar a pele; trocar fraldas a cada três horas a fim de manter o paciente limpo e seco; manter a limpeza das roupas de cama bem como mantê-las secas e bem esticadas. No presente estudo seis trabalhos foram publicados (20%) enfatizando o tratamento de úlceras por pressão. A identificação e o tratamento precoce das UP permitem uma redução significativa dos custos, previne a progressão diminuindo o risco do paciente de adquirir outras complicações. Deve-se ser feita uma observação diária da pele, fazendo-se registros para acompanhar a evolução da ferida. O tratamento local abrange: desbridamento, limpeza com soro fisiológico, realização do curativo, no qual se mantêm o tecido da úlcera úmido e a pele ao seu redor intacta e seca; uso de antimicrobianos e agentes físicos como ultra-sons, eletroestimulação e laser e o tratamento cirúrgico, indicados para úlceras nos estágios III e IV, que não respondem ao tratamento conservador otimizado. **Conclusão:** Diante do presente estudo pode-se perceber a importância do enfermeiro realizar e implementar as medidas de prevenção das úlceras por pressão, bem como, a preocupação do enfermeiro em adquirir novos conhecimentos e, desta forma aderir à tecnologia atuais, que melhorem sua capacidade de decisão e acompanhamento dos clientes em risco de desenvolver úlceras de pressão.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3211 - 4/4

Descritores: assistência de enfermagem, úlceras por pressão, cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. RODRIGUES, M. M.; SOUZA, M. S.; SILVA, J. L. Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção da lesão tecidual por pressão. **Cogitare enfermagem**. 2008; 13(4): 566-576.
2. ANSELMÍ, M. L.; PEDUZZI, M.; FRANÇA J. I. Incidência de úlcera por pressão e ações de enfermagem. **Acta paul. enfermagem** 2009; 22(3):257-264.
3. MEDEIROS, A. B. F; LOPES, C. H. A. F; JORGE, M. S. B. Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros. **Rev Esc. Enfermagem USP** 2009, 43(1):223-8.
4. ROCHA, J. A; MIRANDA, M. J; ANDRADE, M.J: ABORDAGEM TERAPÊUTICA DAS ÚLCERAS DE PRESSÃO - Intervenções baseadas na evidência. **Acta Med Port** 2006; 19: 29-38.
5. SOUSA, C.A; SANTOS I; SILVA L.D. Aplicando recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão – evidências do cuidar em enfermagem. **Rev Bras. Enfermagem**, 2006 maio-jun; 59(3): 279-84.